CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 4/ 2010

Data: 15 de Julho às 16h00
Local: Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (as) seguintes Engenheiros (as): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-Presidente Nacional e Presidente do CCC; Cristina Machado (Presidente do Colégio de Engenharia Civil); Francisco de la Fuente Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); Rui Marques de Brito (Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica); Carlos A. A. Caxaria (Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); Eugénio Campos Ferreira (Presidente do Colégio de Engenharia Química e Biológica); Nuno Antunes dos Santos (Presidente do Colégio de Engenharia Naval); Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Miguel Castro Neto (Vogal do Colégio de Engenharia Agronómica); José Ferreira de Castro (Vogal do Colégio de Engenharia Florestal); António de Sousa Correia (Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais); Vítor Duarte Santos (Vogal do Colégio de Engenharia Informática) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços), que assistiu e elaborou esta acta.

1. Aprovação da Acta da reunião anterior

Aprovada, sem alterações, a acta nº 3/2010, de 20 de Maio de 2010.

2. Informações

A. Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem (conhecimento das decisões do CDN)

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou das decisões do CDN com interesse directo para a actividade dos Colégios.

i. Novo Portal

No que se refere ao novo Portal, a previsão é que o mesmo fique pronto em Setembro/Outubro e possa ser apresentado no Congresso.

ii. Membro "Sénior"

Em relação aos pedidos de outorga do Membro Sénior, os mesmos deixam de ser enviados ao Conselho Directivo Nacional, passando a ser obrigatoriamente entregues nas Sedes das Regiões e Secções Regionais, devendo as informações a preencher pelos serviços da Ordem, ser preenchidas a nível regional.

Os processos devem ser digitalizados regionalmente e enviados ao Secretariado Nacional pelas duas vias (digital e em papel), sendo remetido ao Presidente do respectivo Colégio o original em papel e uma cópia digitalizada.

A circulação da informação para efeitos de avaliação curricular deve ser feita com base na cópia digital, permanecendo com o Presidente do Colégio a cópia em papel até à emissão de parecer. O processo em papel segue para o CCC, sendo que a partir daí segue a restante tramitação actualmente em vigor.

iii. Estágios

O CDN aprovou uma proposta no sentido de regularizar a situação dos membros estagiários, cujo tempo de estágio já tenha ultrapassado os prazos estipulados no Regulamento.

As Regiões vão enviar um aviso por escrito aos membros estagiários que se encontrem nessa situação, concedendo o prazo de três meses para regularização da situação, através da entrega do respectivo relatório.

iv. Dia Nacional do Engenheiro (27 de Novembro de 2010)

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito lembrou que realizando-se este ano o Dia Nacional do Engenheiro na Madeira, poderiam vir a verificar-se algumas dificuldades com a marcação dos voos, pelo que sugeriu que os interessados se inscrevessem o mais brevemente possível. Referiu que a estimativa é que venham a participar cerca de 400 pessoas.

Deu conhecimento dos principais pontos do Programa previsto e apelou para que todos os Colégios analisassem e seleccionassem oportunamente os "Melhores Estágios" em cada especialidade para efeitos de entrega do habitual Prémio. Solicitou que a informação fosse veiculada atempadamente para a OE, atendendo de que as questões logísticas serão certamente mais complexas, uma vez que envolvem a deslocação e estadia dos premiados.

Informou que os Presidentes ou quem estes delegarem estão convidados para o Dia Nacional do Engenheiro, para efeitos de entrega do referido prémio.

Sendo este prémio anual, nem sempre todos os Colégios seleccionam um estágio para o efeito, por considerarem que não reúnem as condições necessárias.

Se for este o caso, deverão igualmente informar o Secretariado.

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

Não tendo sido publicada nova legislação, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu, no entanto, a situação de impasse que tem vindo a verificar-se com a Proposta de Lei sobre Coordenação de Segurança na Construção no Projecto e em Obra, que levou a uma audiência da OE no Ministério do Trabalho com a Srª Ministra, na qual participou também o Coordenador da Especialização de Segurança no Trabalho da Construção.

Lembrou ainda que o Colégio de Florestal ficou de apresentar uma proposta de revisão do Código Florestal, junto da Secretaria de Estado das Florestas.

C. Diversos

Nada foi mencionado.

3. Pareceres sobre acções de formação contínua

Não foram recebidos novos pedidos de acreditação de acções de formação contínua.

No seguimento das considerações já efectuadas em reunião anterior, no que se refere ao "Sistema de Acreditação de Acções de Formação Contínua", implementado há já alguns anos na OE, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito salientou a necessidade de se repensar o sistema.

Referiu, a este propósito, que está em preparação uma nova proposta de desenvolvimento profissional e curricular voltada para a formação contínua, procurando a revitalização do sistema, através, nomeadamente, da atribuição de créditos.

O assunto será discutido no Encontro de Membros Eleitos, previsto para o dia 23 de Julho, em Coimbra.

4- Exames de admissão – Época Normal 2010

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que estava concluído o processo relativo aos exames de admissão realizados na última quinzena de Março, tendo dado conhecimento dos resultados finais.

Referiu que dos 283 candidatos, 199 eram Civis e 84 das outras especialidades (Electrotécnica, Mecânica, Ambiente, Agronómica, Química e Biológica, Geológica e Minas e Informática).

Efectuaram exame 225 candidatos dos quais 165 de Civil. O grande contributo para o insucesso nos resultados foi de Engenharia Civil: dos 225 candidatos, foram admitidos 82 (36%), sendo 44 de Civil (27%).

O Vice-Presidente salientou que a questão dos exames será também uma das questões a debater no mencionado Encontro de Membros Eleitos. Estando actualmente a Ordem proibida de fazer acreditação de cursos, urge discutir questões como se a admissão na OE é só para licenciados com 5 anos, ou se se deve alargar a admissão a licenciados do 1º ciclo (3 anos).

Foi mencionado, por outro lado, que se os exames passarem a ser obrigatórios para todos, haverá muitas pessoas que não se irão inscrever na Ordem.

Foi ainda referido que a questão do insucesso nos exames poderá também ter a ver com a natureza muito teórica e pouco profissionalizante do actual modelo de exames.

Atendendo à importância das questões a debater para o futuro da Ordem, o Presidente do CCC apelou aos presentes no sentido de participarem no debate do próximo dia 23 de Julho.

5- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

i. Proposta de Pareceres Favoráveis

Foram aprovados por unanimidade, os processos favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das respectivas Especializações horizontais, relativamente aos membros constantes da lista anexa, e que constitui o Anexo I a esta acta.

Foi igualmente aprovado o parecer quanto à reiteração do título de especialista, emitido pela Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, relativo ao Eng.º José Manuel Carré Baptista Viegas e constante do referido Anexo I.

ii. Informação de Pareceres Desfavoráveis

Foi tomado conhecimento do quadro resumo dos pareceres desfavoráveis sobre a outorga do título de especialista emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações em Energia, Engenharia de Climatização, Engenharia de Segurança e Engenharia e Gestão Industrial, dos seguintes membros:

NOME	ESPECIALIZAÇÃO
Fernando José Alberto Nascimento da Costa	Energia
António José Chabert Vicente da Silva	Engª de Climatização
João Carlos Santana de Sousa e Costa	Engª de Climatização
José Manuel Gomes Portela	Engª de Climatização
Luis Manuel B. Crujo	Engª de Segurança
Carlos Manuel dos Santos Policarpo	Engª e Gestão Industrial

6. Pareceres sobre a outorga do nível de qualificação de Membro "Sénior"

O CCC emitiu parecer favorável à atribuição do nível de qualificação de Membro "Sénior" quanto ao requerimento dos membros efectivos, cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais dos respectivos Colégios, nos termos constantes da lista anexa e que constitui o Anexo II a esta acta.

Foram trocadas impressões sobre se se deve ou não aligeirar a avaliação curricular, nomeadamente, se os 5 anos de experiência são condição suficiente para efeitos de outorga do nível de Membro "Sénior" ou não. A Presidente do Colégio de Engenharia Civil referiu que no seu Colégio os pedidos dos candidatos com experiência entre 5 e 8 anos são vistos com muita atenção.

Foi salientado que a apreciação curricular tem que demonstrar que o candidato tem autonomia técnica. Em caso de dúvida deverão ser solicitados outros elementos, como a entrevista, curriculum vitae mais desenvolvido e, em último, caso as referências abonatórias.

Em casos de fronteira, ou estando por exemplo em causa membros inscritos na OE há 5 anos, a avaliação curricular reveste alguma delicadeza, pelo que a avaliação deve merecer algum cuidado, de modo a que o processo mantenha um mínimo de dignidade.

Foi realçado que, efectivamente, ao fim de 10 anos de actividade se está em regra no auge ou topo da carreira, o que não acontece ao fim de 5 anos.

Tendo-se aligeirado, no seio da Ordem, as regras de atribuição do nível de Membro "Sénior", em virtude da legislação entretanto publicada, foram trocadas impressões sobre se se devia criar um outro nível de qualificação profissional dos membros, entre os níveis de "Sénior" e de "Conselheiro".

7. Representações externas da OE

No seguimento do envio por e-mail do documento intitulado "Procedimentos relativos às Representações Externas da OE", aprovado na reunião do CDN do passado dia 27 de Abril, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito solicitou aos Colégios com designações pendentes, o favor de fazerem propostas em conformidade.

8. Reunião de Membros Eleitos em 23 de Julho

O Presidente do CCC fez o enquadramento dos aspectos fundamentais a debater no Encontro de Membros Eleitos que terá lugar na Sede da Região Centro, em Coimbra, no dia 23 de Julho próximo.

Referiu que o propósito do CDN, de dar prioridade neste período inicial do mandato, ao tratamento dos assuntos de índole profissional, ressalta da alteração da regulação do exercício da actividade profissional, em resultado, nomeadamente, da evolução legislativa e regulamentar verificada e tendo em conta os constrangimentos estatutários.

O objectivo é auscultar, através dos membros eleitos, o sentir da generalidade dos Engenheiros, de modo a que no Congresso da Ordem a realizar em princípios de Novembro, seja possível finalizar um ciclo de debate, permitindo a fixação de um rumo e a implementação de iniciativas de carácter interno e externo.

Salientou que irão estar em debate questões como os requisitos para ingresso na Ordem, o desenvolvimento profissional ao longo da vida, o domínio de intervenção das Especialidades, etc.

Foram trocadas impressões sobre alguns dos temas mencionados. No que se refere aos requisitos de admissão na OE, foi salientada a importância de uma maior aposta nos estágios profissionais mais prolongados, no âmbito da Ordem.

Foi igualmente mencionado que a Ordem deve adoptar uma posição pragmática, abrindo-se à entrada dos licenciados pré e pós Bolonha, mas regulamentando posteriormente os níveis de competência em causa de forma diferenciada.

9. Congresso 2010

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou dos desenvolvimentos verificados na preparação do Programa do Congresso, tendo sido distribuída a última versão do mesmo.

Solicitou aos Colégios que ainda não deram os seus contributos, que enviassem as suas sugestões para que juntamente com a informação já recebida se procedesse à consolidação do Programa.

Foram trocadas impressões sobre alguns dos nomes constantes do mesmo, bem como de eventuais nomes a indicar.

10. Actos de Engenharia e Matriz de competências por Especialidade

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito solicitou, uma vez mais, aos Colégios que ainda não entregaram os documentos sobre os respectivos actos de engenharia, que procedessem à sua conclusão logo que possível.

Referiu-se a algumas críticas que têm vindo a ser feitas aos Colégios, no âmbito do CDN, por não existir ainda uma definição dos actos em todas as especialidades.

11. Produção de recomendações técnicas e outras formas de difusão de assuntos técnicos

Foi dado conhecimento que a OE vai produzir um conjunto de recomendações destinadas às Câmaras Municipais, contribuindo assim para o esclarecimento de vários Colegas.

Para o efeito irá ser remetida uma carta a todas as Câmaras Municipais do país, sobre o Regime de Qualificações dos técnicos para a elaboração de projectos, direcção e fiscalização de obras.

A propósito do assunto, o Eng.º Rui de Brito referiu-se ao facto de várias entidades se dedicarem à produção de recomendações, tendo colocado à consideração a possibilidade da Ordem prestar um serviço aos seus membros, disponibilizando as referidas normas em condições mais favoráveis.

O Vice-Presidente ficou de colocar o assunto à consideração superior.

12. Produção de filmes (e/ou brochuras) da especialidade

Assunto em aberto.

13. Plano de Actividades para 2010

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito recordou os Presidentes dos Colégios que ainda não enviaram os respectivos Planos de Actividade de curto prazo (2010), para a necessidade de o fazerem logo que possível.

14. Propostas de inclusão de outros assuntos de interesse geral pelos Presidentes dos Colégios

Assunto em aberto.

15. Situação financeira

A situação financeira relativa a Março, foi enviada a 15 de Julho a todos os membros do CCC por correio electrónico, apenas a título informativo, uma vez que reporta ao anterior mandato.

16. Diversos

Nada foi mencionado.

17. Datas das próximas reuniões

As datas das reuniões do CCC em 2010, com início às 16h00 e previsão de finalização pelas 19h00 são:

- 9 de Setembro
- 28 de Outubro
- 6 de Janeiro de 2011

18. Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h40.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito
(Presidente)

Dra. Alice Freitas

Lisboa, 15 de Julho de 2010